



**CENTRO DE  
FORMAÇÃO  
BEATRIZ  
SERPA  
BRANCO**

**Fevereiro 2026  
BsB magazine Nº 4**



**Centro de Formação de Professores  
Beatriz Serpa Branco**

Associação de Escolas André de Gouveia, Arraiolos,  
EPRAL, Gabriel Pereira, Manuel Ferreira Patrício,  
Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Severim de Faria,  
Vendas Novas, Viana do Alentejo.

### Introdução

**N**a Escola Manuel Ferreira Patrício, há um novo cantinho que, desde o ano passado, 2024/2025, tem feito maravilhas pelo bem-estar de quem por lá passa. É um espaço de reflexão, relaxamento e pensamento — uma espécie de *spa* para a mente — que nasceu da combinação explosiva de criatividade, boa vontade e imaginação. A verdade é que, onde muitos viam apenas uma sala triste e sem graça houve, quem visse potencial. E o resultado? Um lugar “Com Sentidos”, literalmente e emocionalmente.

### De sala bafienta a espaço inspirador

Vamos ser honestos: a sala original não era propriamente um postal ilustrado. Sem grande arejamento, com um certo ar de arrecadação esquecida e uma aura de "não entres aqui" (cf. Fig.1), ninguém dava muito por ela. Mas foi então que surgiu o desafio — daqueles que pedem mais do que boas intenções. E, felizmente, houve a ousadia de dizer: “Sim, ‘bora lá!”

Arregaçaram-se as mangas, juntaram-se ideias e materiais (quase tudo reaproveitado, diga-se de passagem) e, com muito empenho e pouquíssimos euros, deu-se início à transformação (cf. Fig. 2). E que transformação! Hoje, a sala é um espaço aprazível, cheio de cor, luz e boa energia, feito a pensar nos alunos e adultos que precisam de um momento para respirar, relaxar... ou apenas fugir do barulho por uns minutos.



Fig. 1. Aspeto anterior da sala



Fig. 2. Aspeto da sala, após a intervenção



Fig. 3. A Sala Com Sentidos

### Uma sala feita de sonhos e... caixas de ovos

O objetivo era claro: criar um refúgio para quem estivesse em modo birra, à beira de um ataque de nervos ou, simplesmente, a precisar de paz. A decoração começou com tons neutros nas paredes — para acalmar os olhos e os ânimos — e, com uma engenhosidade digna de registo, foram utilizadas caixas de ovos (sim,

<sup>5</sup> Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício.

<sup>6</sup> Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício; [deonildesalvador@aemfp.pt](mailto:deonildesalvador@aemfp.pt).

leu bem!) recolhidas por toda a comunidade escolar e pintadas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). O resultado? Uma insonorização caseira que parece obra de profissionais da alta decoração acústica! (cf. Fig. 3).

Vieram também uns colchões coloridos e outros que, não sendo coloridos, foram vestidos a rigor para a ocasião. Criaram-se objetos decorativos em papel, *placards* sensoriais com texturas e cores para tocar e acalmar e, claro, o elemento estrela: um enorme paraquedas colorido, estrategicamente colocado para formar uma abóbada acolhedora, como quem entra numa tenda mágica. Até um guarda-chuva com luzes LED entrou na festa, tornando o ambiente ainda mais caloroso.

### Muito mais do que uma sala bonita

Mas o mais bonito nem está à vista. O verdadeiro valor desta sala está no que ela proporciona: momentos de tranquilidade, de partilha, de reencontro connosco e com os outros. É um espaço onde se pensa, se acalma, se respira fundo - e onde se pode simplesmente *ser* (cf. Fig. 4).

É também uma lição de como, com pouco dinheiro e muita dedicação, se pode transformar um espaço físico e, ao mesmo tempo, o ambiente emocional de uma escola. A sala “Com Sentidos” é prova de que quando há vontade, o impossível só demora um bocadinho mais. Agora (cf. Figuras 5 e 6), resta-nos usá-la, aproveitá-la e, quem sabe, inspirar outros a fazerem o mesmo. Porque todos precisamos, de vez em quando, de um lugar onde tudo faz sentido.

Ou melhor, Com Sentidos.



Fig. 4. Exemplo de utilização da sala



Fig. 5 e 6. Utilização da sala

### Conclusão

Como todos os docentes sabem, é enorme a influência do espaço no bem-estar de crianças, jovens e adultos. E, para que haja uma influência positiva no bem-estar dos utilizadores, os espaços devem estar adequados à sua finalidade.

Foi este o objetivo-chapéu que nos orientou, no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, ao darmos sentido a um espaço neutro (e sem sentido) e desaproveitado: ao darmos sentido ao espaço, reconfigurando-o, demos também outro sentido (intencional) à utilização pedagógica que dele se faz atualmente.

## Referências

Horn, M. d. (2004). *Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil*. Artmed.

Oliveira-Formosinho J., Andrade F. & Formosinho J. (2011). *O espaço e o tempo na Pedagogia-em-Participação*. Porto Editora.

Silvino, Inês (2024). *A importância da organização do espaço e dos materiais em educação de infância*. Relatório de projeto de investigação do Mestrado em educação Pré-Escolar da Escola Superior de Educação. Politécnico de Setúbal – Escola Superior.